

ATA N° 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, na Junta de Freguesia da Vila de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Iniciaram esta sessão Vera Santos, Frederico Bastos e Florbela Almeida, respetivamente, presidente, primeiro e segunda secretária da Mesa da Assembleia, Constança Melo, João Moreira e Daniela Santos, respetivamente, presidente, secretário e tesoureira da Junta de Freguesia, Alípio Soares e Leonel Silva, pelo PS, Ana Almeida, José Augusto Santos, Patrícia Rocha e António Aguiar, pelo PSD. -----

A Sessão inicia às vinte e uma horas e cinco minutos. A Sra. Presidente da Mesa cumprimenta e agradece a presença de todos. Relativamente à correspondência recebida, enumera que recebeu o convite para estar presente no dia 23 de julho, na festa do 23º aniversário da União Recreativa e Desportiva de Teamonde (URDT), à qual compareceu, e recebeu também o convite da Comissão de Festas de Nª Srª do Rosário, para participar na procissão do dia 3 de setembro, na qual esteve presente. -----

A sessão continuou para o período antes da ordem do dia, para a apreciação da ata da sessão anterior. Não tendo havido observações a fazer, a mesma foi proposta a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

A Sra. Presidente de Mesa dá a palavra à Sra. Presidente da Junta, para a apresentação do relatório de atividades e posição financeira à data de 28 de junho do corrente ano, que passou a ler: *Boa noite a todos. Respeitosos cumprimentos à Sra. Presidente da Assembleia, os seus secretários, e todos os membros da assembleia. Respeitosos cumprimentos a todos os presentes. Realizou-se a celebração do 33º aniversário de Elevação a Vila, entre os dias 13 e 16 de julho. O dia de aniversário foi marcado pelo Hastear da Bandeira e a interpretação do Hino de Carregosa, seguido da inauguração da Exposição 'AconTECER no Museu', este ano sob o tema "A vida é o tear dos sonhos que marcam a nossa história". A tecelagem foi o tema escolhido para a exposição disponível para visita no Museu d'AOC e, combinando os recursos disponíveis, pretende-se que a sala esteja aberta para visitas às quartas-feiras à tarde, no horário de funcionamento dos serviços. Nos dias seguintes, a festa ocorreu no centro da vila, com comes e bebes nas barraquinhas das coletividades e vários eventos musicais e -----*

ATA Nº 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

atividades, nomeadamente uma nova edição de desfile de moda com as lojas de roupa da nossa vila, proporcionando uma verdadeira festa de aniversário aos carregosenses. Renovou-se a parceria com a ADRITEM para a execução da Estratégia de Desenvolvimento Local “Douro e Vouga 2030”, com vista à continuidade do desenvolvimento do território. Participei na sessão de apresentação da Estratégia de Desenvolvimento Local “Douro e Vouga 2030”, realizada no dia 3 de agosto, no Centro Empresarial do Europarque em Santa Maria da Feira. A parceria com a ADRITEM tem-se revelado uma mais valia para a nossa freguesia, que já conseguiu a aprovação de duas candidaturas no âmbito do desenvolvimento rural. Com a renovação da estratégia, esperamos conseguir captar mais investimento, e que o consigamos canalizar para as necessidades já levantadas, nomeadamente a requalificação da sede da junta na sua globalidade. Entramos em contacto com o Dr. Paulo Diz, diretor executivo do ACeS, devido à informação apresentada em assembleia anterior relativa à diminuição do número de utentes. O Dr. Paulo foi perentório quando refutou essa informação. As unidades de saúde do concelho estão a ser reformuladas, e o centro de saúde de Carregosa passará a ser um polo de Unidade de Saúde Familiar em conjunto com o polo de Nogueira do Cravo. Quer isto dizer que os profissionais de saúde desta USF, assim como os utentes, são comuns entre os dois polos. O Dr. Paulo indicou, até, que devido a esta reformulação a USF está a receber mais utentes de outras unidades que estão cheias, pelo que o centro de saúde de Carregosa não está em risco. A Dra. Daniela está em posição permanente, apesar de estar inscrita em concurso, só poderá sair deste centro de saúde se houver médico para a substituir. Com esta alteração, pretende-se que, entre os dois polos, o horário de atendimento seja das 08h às 20h, ou seja, que todos os dias haja doze horas de atendimento asseguradas com médicos, enfermeiros e assistentes operacionais. Foi efetuada a pavimentação da Rua Eduarda Vasques e Rua D. Manuel II pelas Infraestruturas de Portugal a partir do quilómetro 8, conforme nos tinha sido comunicado no final do ano passado, e efetuaram o arranjo das sarjetas, faltando apenas concluir as marcas rodoviárias no piso. É do conhecimento geral que estas vias pertencem a uma estrada nacional, pelo que é importante reforçar que as intervenções são responsabilidade daquela entidade, tendo a junta de freguesia pugnado para que fossem efetuadas, pois a via estava a precisar. --



ATA N° 11

Folha 41

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

Aproveitando a pavimentação da Rua D. Manuel II, foi resolvido o problema de escoamento das águas pluviais que afetava a Rua Picorelli, sendo que a valeta que foi remexida irá ser feita nos próximos dias. A CMOA procedeu à colocação de contentores cinza escuros para deposição seletiva de resíduos verdes pelo município, tendo a freguesia recebido cerca de treze, que foram espalhados pelo território nas zonas consideradas mais convenientes. Tendo em conta as infiltrações no auditório e palco externo, decidiu-se proceder à substituição do telhado desse lado do edifício da junta. Estamos a recolher orçamentos para darmos início ao procedimento de adjudicação, para que seja substituído ainda antes do inverno. Recebemos o convite para participação no XIV (décimo quarto) capítulo da Confraria das Papas de S. Miguel, que escolheu a Vila de Carregosa para a realização do seu encontro anual, no próximo dia 30 deste mês, usufruindo do Parque Verde, da Praça Comendador Fernando Pinho Teixeira, e do Auditório Diamantino Melo. O Capítulo contará com a participação das coletividades locais Banda de Música de Carregosa, ACESMA e Grupo de Bombos 'Os Zés P'reiras'. Neste dia, será também inaugurada, no Palco Externo, a exposição "Memórias do Nosso Tempo", de Abílio Guimarães, que ficará nesta vila até 14 de outubro, e depois seguirá para as restantes freguesias do concelho. Uma palavra de parabenização à Comissão de Festas em Honra de Nossa Senhora do Rosário, pelo empenho que tiveram na execução de uma grandiosa festa, trazendo eventos variados, bonita iluminação, grandes nomes da música nacional, 'O Rosário' exposto no adro da Igreja, e uma bela procissão. Com certeza deixam um grande legado para a próxima comissão. Quero também parabenizar a Comissão de Festas de S. Miguel de Azagães pelo esforço e empenho efetuados para a realização de uma grande festa, o cartaz apresentado promete vários dias de muita animação e comemoração. Certamente estamos todos ansiosos para que comece a festa! Realizou-se o Passeio Sénior no dia 26. O destino escolhido foi Alcobaça, levamos 94 carregosenses a visitar a cidade, o Mosteiro e a usufruírem de uma tarde animada na Quinta da Valinha. Relativamente à posição financeira da junta, à data de vinte e sete de setembro tínhamos: em saldo bancário 11 928,66€ (onze mil novecentos e vinte e oito euros e sessenta e seis cêntimos); a receber 5 202,42 (cinco mil duzentos e dois euros e quarenta e dois -----

ATA N° 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

cêntimos) de acordos de execução. Portanto, créditos no valor total de 17 131,08€ (dezassete mil cento e trinta e um euros e oito cêntimos). Temos neste momento débitos no valor total de 7 990,17€ (sete mil novecentos e noventa euros e dezassete cêntimos), que representam os compromissos com fornecedores assumidos até esta data.” -----

No término da apresentação, a Presidente da Mesa questiona a assembleia se há alguma dúvida sobre o exposto, ou alguma questão que seja do interesse da freguesia. Intervém a Sra. Ana Almeida, cumprimentando todos os presentes. Parabeniza a Comissão de Festas de Teamonde pela continuidade e persistência, parabeniza também a Comissão de Festas de Silvares, pela resiliência em não desistir, a Comissão de Festas de Azagães pela continuidade, e por último congratula a Comissão de Festas de Carregosa, ressalva que a iniciativa de terem iluminado o Rosário no Adro da Igreja reforçou a parte religiosa e foi do agrado do povo. Faz um reparo relativamente à colocação do palco na Festa de Teamonde, pois obteve opiniões que foram favoráveis a que a colocação do palco fosse onde tem sido, e este ano não esteve. Deixa um alerta para que a Junta de Freguesia se mantenha informada e acompanhe no que respeita à junção do posto médico de Carregosa com Nogueira do Cravo. Questiona sobre a saída do funcionário Sr. José, se existe alguém para o substituir. Relativamente à Avenida Ferreira de Castro, questiona qual o ponto de situação. Relativamente às obras no auditório se há previsão de intervir ainda este ano. Questiona se existiu alguma alteração a nível de PDM em Carregosa e, por fim, qual o ponto de situação da estrada junto ao lavadouro de Teamonde. -----

É dada a palavra à Sra. Presidente de Junta, que se refere à colocação do palco em Teamonde, afirmando que o mesmo não pode mais ser colocado onde tem sido, pois requeria que fosse retirado o piso e afundado meio metro, pelo que não seria de todo viável. Reitera ainda que a Junta de Freguesia sugeriu que o palco fosse colocado no cruzeiro, sugestão esta que foi negada pela Comissão de Festas. A Sra. Presidente reforça também a parabenização da Comissão de Festas de Teamonde pelo trabalho que fizeram em manter viva a celebração. Relativamente ao Posto de Saúde, afirma que está a acompanhar todo o processo. No que respeita à substituição do funcionário Sr. José, a Câmara Municipal indica não ter funcionários, e o contributo que fazem é no valor de 250€ mensais. Afirma a Sra. Presidente que este valor fica muito aquém, contudo, -----

ATA Nº 11

Folha 42

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

garante que o trabalho continua a estar assegurado. No que respeita às obras no auditório e palco externo, vai ser substituído todo o telhado por telha sandwich, apesar de estarem a aguardar orçamentos a previsão é que seja efetuada esta substituição até ao final do ano. Quanto ao PDM, afirma que ainda se encontra em revisão. Quanto à estrada de Teamonde (junto ao tanque) afirma que, a Junta de freguesia tem insistido incessantemente com a Câmara Municipal para que seja intervencionada. Por último, a informação que tem a junta é que a Av. Ferreira de Castro, irá novamente a concurso em outubro. -----

Toma a palavra o Sr. José Augusto Santos, cumprimenta todos os presentes, questiona sobre a sinalética que já foi aprovada em assembleia anteriormente. Parabeniza o tratamento que foi feito nas sarjetas no centro de Carregosa, e que sirva de referência para obras futuras. Menciona algumas estradas a serem intervencionadas, nomeadamente a estrada de Currais (Rua de Fontelas), e as valetas acentuadas da estrada de Silvares (Rua de Santo António). Reforça que deve ser criado um acesso alternativo entre o lugar da Fontanheira e o centro de Carregosa, de forma a ser mais rápida, cómoda e segura a deslocação até ao centro. -----

Patrícia Rocha intervém, cumprimenta todos os presentes, questiona sobre a poda das árvores, e referencia que o Sr. Presidente da Câmara, na última reunião de Câmara, aquando confrontado com esta problemática das árvores e raízes no centro da cidade de Oliveira de Azeméis, assumiu ser uma realidade, contudo, haviam situações piores, e citou nomeadamente Carregosa. Acrescenta que este reconhecimento é benéfico, contudo, é necessário tomar medidas, posto isto, questiona se há alguma data para a resolução desta questão na nossa freguesia. Uma outra questão colocada pela Sra. Patrícia Rocha é referente ao registo dos moinhos em Azagães que foram doados pelo Sr. Magano. Em resposta ao exposto, a Senhora Presidente de Junta cita que a solução apresentada pelos técnicos é o corte das árvores pela raiz, pois para este tipo de árvore não há alternativa. Acrescenta que apesar de não existir uma data estipulada, a intenção é recuperar as rotundas e passeios, plantando outras árvores adequadas para que deixe de existir definitivamente este problema. Quanto ao registo dos moinhos, responde que está a ser tratado. -----

ATA Nº 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

Toma a palavra o Sr. António Aguiar, cumprimenta todos os presentes, questiona sobre um rail de proteção que foi colocado na Rua João Borges de Almeida, e esse rail já foi retirado, interroga qual foi o motivo, se vai voltar a ser colocado, ou não. Indaga que, na altura das obras de alargamento do cemitério e da capela mortuária, foi retirada uma placa que estava colocada fora, e aquando da inauguração da capela mortuária, a mesma não constava onde estava com o nome de um ex-Presidente de Câmara já falecido. Na sua opinião, e como já referido em outra assembleia, foi mal retirada e substituída por outra, uma vez que a capela já lá estava e as pessoas que contribuíram para tal mereciam que a placa ficasse no mesmo sítio. Alega que poderia ter sido colocada lado a lado da nova, pois quem vê numa primeira abordagem pode pensar que a Capela Mortuária foi feita apenas agora e isso não é a verdade, pois já tem muitos anos, e as pessoas que tanto fizeram por ela mereciam pelo menos que a placa estivesse colocada no exterior e não no interior da Capela. Reforça que é a sua opinião, deixa este alerta. Face ao exposto, a Sra. Presidente de Junta responde, relativamente ao raile, que o problema foi o seguinte, um camião ficou empancado no cimo da rua, tendo que a descer de marcha atrás, infelizmente. Teve que ser chamado um serralheiro para retirar o rail, para que o camião conseguisse entrar e descer a rua. Reforça que no momento da colocação dos rails pediu para que não fosse colocado tanto para dentro da Rua das Sítimas, no entanto, a equipa fez como entendeu e o primeiro camião teve logo problemas e teve que se tirar. Acrescenta que, de fato, não é um problema de resolução fácil o alargamento daquele local. Acrescenta que projeta alcatroar a estrada das Sítimas e dignificar o acesso, antes do alcatroamento terão que ser feitos alguns alinhamentos nomeadamente na entrada. Relativamente à questão da placa, a Sra. Presidente refere ser uma questão a analisar, e acrescenta que na altura que a retiraram, não foi da sua concordância que o fizessem. ---

Não havendo mais intervenções, prosseguiu-se para o período da ordem do dia. -----

Ponto um: Ratificação da decisão de contratar serviços e bens no âmbito do projeto requalificação do Património Público Aquífero e Museológico – Promoção da Cultura Carregosense – Consulta escrita á Assembleia de 05-09-2023- aprovação. -----

A Sra. Presidente da Junta cede a palavra à Sra. Tesoureira, que após cumprimentar a todos, indica que irá efetuar um breve resumo do projeto a candidatura, o qual servirá para contextualizar também o ponto seguinte: *“O projeto de requalificação que temos --*

ATA N° 11

Folha 43

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

em candidatura foi aprovado durante o mês de agosto. Foram iniciados os procedimentos de contratação pública para a contratação dos bens e serviço necessários. Devido aos prazos, foi efetuada uma consulta escrita à assembleia para aprovação da decisão de contratar, e para este projeto temos três procedimentos distintos devido aos valores para cada situação: Consulta Prévia para a empreitada de trolharia, Ajuste direto geral para aquisição de serviços de carpintaria para expositores para o museu e o ajuste direto simplificado para a aquisição dos bens também para o museu, no âmbito da contextualização da candidatura. Sendo aprovada a decisão, elaboramos os cadernos de encargos e os convites, e a próxima fase será a adjudicação. O projeto foi aprovado com um valor global de cerca de cento e sete mil oitocentos euros, ficando dentro do valor aprovado no PPI. Tivemos uma redução no valor apoiado, sendo que o capital próprio que a junta tem que suportar é cerca de trinta mil euros. Solicitamos apoio à CMOA, que deliberou apoiar o valor na totalidade, mediante contrato Interadministrativo a celebrar com a junta. Pedimos então a ratificação da decisão aprovada na consulta escrita e a aprovação do contrato interadministrativo.” -----

Após a intervenção da Sra. Tesoureira, a Sra. Presidente de Mesa, pergunta se face ao exposto alguém pretende intervir. Pede a Palavra a Sra. Ana Almeida refere que tratando-se do primeiro projeto que esta Junta de Freguesia inicia, espera que corra tudo em conformidade. Faz ainda uma observação à mesa, no que respeita à aprovação do ponto um deveria constar votação, ao que a Sra. Presidente refere que apesar de estar subentendido, agradece a observação que será tomada em conta em situações futuras. --- Não havendo mais intervenções, este ponto é submetido a votação, tendo sido aprovado unanimidade. -----

Ponto dois: Apreciação e votação sobre o Contrato Interadministrativo de Apoio Financeiro a celebrar com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis – Requalificação de Património Público Aquífero e Museológico - Promoção da Cultura Carregosense, no âmbito da candidatura ao PDR2020 (I/54765/2023). -----

Não havendo intervenções, este ponto é submetido a votação, tendo sido aprovado unanimidade. -----

ATA Nº 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

Ponto três: Assuntos de interesse geral da freguesia. -----

A Sra. Presidente de Mesa passa a Palavra à Sra. Presidente de Junta, que por sua vez cede a palavra ao Sr. Secretário, que cumprimenta todos os presentes. Refere que no ano transato o executivo da Junta de Freguesia reuniu com a proteção civil e o chefe do comandante dos bombeiros para analisar os trilhos mais problemáticos na nossa Freguesia no que respeita ao risco de incêndio, sendo que dois dele já foram limpos (parte de Fajões até à estrada dos tropas e a Serra de Ínsua, ficando desta forma a faltar intervencionar quatro, na zona do Cardeal junto às antenas, no acesso de Vila Cova para o Leonel dos presuntos. Quando terminar a época de risco de incêndios, a CMOA irá proceder a limpeza das zonas que faltam limpar. Relativamente à sinalética, este executivo tem insistido na colocação de vários sinais que já deveriam ter sido colocados há bastante tempo, alguns deles, pedidos em mandatos anteriores. Tem a informação que finalmente irão à Assembleia Municipal em dezembro. Cita os sinais que irão ser colocados nas diversas ruas, nomeadamente, vias sem saída: Rua das Lamas (Seada), Caminho das Folhetas (Lomba), Praceta das Fontainhas, Rua do Jogo às Carreirinhas, Rua do Jogo às Carreirinhas, Rua do Bussaco, Rua de Codecides, Travessa Agro maior (Azagães), Rua do Mourouço (Currais), Rua do Mourouço (Currais), Rua da Leirinha (Vacaria), Travessa da Cavada (Costeira), proibido a pesados: Rua da Lomba: 2 sinais C3b; 1 painel adicional “420m”; 1 painel adicional “Exceto RSU”; 1 sinal C1; 1 Sinal H4; 1 Sinal H3; 1 Sinal D1b; 1 Sinal C11a; 1 Sinal C11b; Rua da Fontanheira: 4 sinais C3b; 1 painel adicional “250”; 1 painel adicional “50m”; Rua Mártir S. Sebastião: 2 sinais C3b; Rua João Correia (Silvares): 2 sinais C3b; Rua da Rechazinha: 1 sinal C3b; Rua do Colégio : 2 sinais C3b, e outros sinais: Largo da N^a Sr.^a da Ribeira (Teamonde): sinal B2 (STOP), Rua do Ribeiro: 2 sinais A4a (passagem estreita), Rua Mestre Bernardo / Av. Ferreira de Castro: 1 sinal B1 (cedência de passagem), Rua da Longra / Rua Santo António: 1 Sinal B2 (STOP), Rua vale fieiro / rua da rechãzinha: 1 sinal b1 (cedência de passagem), Travessa do Nicho / Rua de Fontelas: Colocação de 1 sinal O7a e 1 sinal O7b (balizas de posição), Rua do Limite: Colocação de sinal B2 (STOP); colocação espelho parabólico³, Rua dos Balinhos: 1 sinal D1e (obrigatório à direita), Rua da Furna: leva 2 sinais A4a (passagem estreita), e -

ATA N° 11

Folha 44

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

alterações de postura de trânsito: Sentido único na Rua do Linho, Sentido único no Caminho do Lobo, Sentido único na Rua Aido de Baixo. -----

Acrescenta que na Rua S. Salvador, e dado que se verificam muitos veículos em excesso de velocidade, o executivo propõe que sejam colocadas mais duas lombas redutoras de velocidade, nomeadamente junto ao restaurante Giralamas, e a outra em frente ao café Aquário, por se considerar que os sinais luminosos de velocidade ou passadeiras não resultam. -----

No que respeita a ruas que serão intervencionadas, apesar de não serem todas as que de facto necessitam, o Sr. Secretário indica que serão intervencionadas, por meio de concurso público, a Rua do Além, Rua de Fontelas, Rua do Sorrego, Rua do Alto da Subida, Rua do Carreiro novo, Rua Sousa Brandão, Rua das Sítimas, Travessa das Pereiras e a Rua Mártir S. Sebastião. -----

O senhor José Augusto pede a palavra e questiona sobre a Rua do Ilhô, que ficou inacabada, ao que a Sra. Presidente responde, ainda não estar contemplada a conclusão da intervenção. -----

O Sr. Secretário conclui que, apesar de não serem intervencionadas todas as ruas que necessitam de ser intervencionadas, o executivo da Junta de Freguesia vai continuar a pugnar junto da CMOA para que se consigam alcatroar o maior número de ruas possível. -----

Intervém a Sra. Ana Almeida, face ao exposto aprecia a vontade, e questiona a possibilidade de serem enviadas as previsões descritas acima para os membros da bancada. No que confere à sinalética, percebeu que está prevista ir à próxima Assembleia Municipal, no que respeita às ruas, questiona as previsões para serem intervencionadas. Ao que o Sr. Secretário respondeu que se prevê entre este segundo semestre e o primeiro semestre no próximo ano. A Sra. Ana Almeida conclui que andar a persistir e insistir parece estar a surtir resultados. -----

Em termos de conclusão no que respeita à intervenção em ruas, o Sr. Secretário menciona que o executivo tem insistido Junto da Câmara Municipal para que sejam feitos os passeios nas ruas de Santo António e Presa do Rei. -----

ATA N° 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

Um outro assunto, relativamente ao projeto que a Junta de Freguesia ia apresentar à Juventude Desportiva Carregosense (JDC) que consiste na implementação de um pavilhão e um campo 9 no Campo de Jogos Ernesto Gonçalves, frisa que o projeto já foi apresentado numa assembleia da JDC, e passa a apresentar o mesmo projeto para conhecimento. É feita uma projeção em formato 3d do esboço do projeto que poderá ser feito, refere que com este projeto de instalação de um polidesportivo e um campo de futebol de 9, para a dinamização desportiva do Parque Verde Carregosa Viva, um espaço coberto para a realização de atividades diversificadas durante todo o ano, criação de um campo de futebol de 9 para fruição de toda a comunidade Carregosense e valorização do investimento efetuado pelo Sr. Ernesto Gonçalves. Dá continuidade à projeção e explicação das imagens apresentadas. Conclui a apresentação dizendo que esta ideia surgiu por um empresário que pretende investir na construção de um pavilhão, com o apoio da CMOA, acrescenta que seria uma mais valia para a Freguesia, para a comunidade Carregosense e para a JDC poder usufruir de um campo de futebol de 9, este seria para usufruto da comunidade, claramente que iria ser redigido um regulamento referente ao uso do campo, no sentido de dar prioridade de uso à JDC. Relativamente ao pavilhão, poderia ser usado para jogar futsal, atividades culturais, exemplificou: para um encontro de idosos, ou de bandas de música, saraus, etc. Na sua opinião, ir-se-ia valorizar o investimento que o Sr. Ernesto Gonçalves fez, acrescenta que, certamente, quando o fez, não foi para estar paralisado há treze anos e a ideia da Junta de Freguesia é sempre olhar de uma forma ampla para todos de forma a melhorar a nossa freguesia, neste caso criar mais uma infraestrutura que os Carregosenses carecem há muitos anos. Neste sentido, o executivo insiste com este projeto que, como referiu anteriormente, foi previamente apresentado numa assembleia da JDC, alguns sócios discordam com a implementação deste projeto, outros concordam, acrescenta que o executivo está aberto ao diálogo, no sentido de se apurar o que ser feito no futuro. ----- Terminada a sua intervenção a Sra. Presidente de Mesa, questiona os membros da assembleia se têm alguma questão a colocar face ao exposto. ----- Toma a palavra a Sra. Ana Almeida, afirma que o pavilhão faz falta na nossa terra há mais de 20 anos, todos concordam. É uma necessidade para os Carregosenses. Afirma também que na sua opinião, seria de todo importante salvaguardar que o pavilhão fosse

ATA Nº 11

Folha 45

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

feito em Carregosa, reforça que o fato de se ter um investidor e a CMOA a assumir todos os custos, e desta forma não haver nenhum custo para os Carregosenses é uma mais valia; reforça que, nestas condições, se devesse salvaguardar que o pavilhão seja feito e não perder a oportunidade de que ele seja feito em Carregosa. Não obstante, questiona porquê apresentar a construção de um pavilhão naquele local, que outras alternativas poderiam existir, e se foram apresentadas ou não. Refere que no caso do projeto avançar conforme e onde se pretende implementar, cabe à Junta de Freguesia discutir o assunto com a entidade ao qual está a cargo do campo, no caso a JDC. -----

Em resposta, o Sr. Secretário explica que no que respeita ao local, pretende-se ser o referido acima, uma vez que as entidades envolvidas querem que seja feito naquele espaço. Acrescenta que foi falado construir o pavilhão no terreno que a Junta adquiriu junto às bombas de gasolina, sendo que esta opção está fora de hipótese, pois esse terreno foi adquirido para que não fossem construídos pavilhões industriais, mas com fim de habitação, assim sendo, não faria sentido implementar naquele local um pavilhão. Uma outra possibilidade que foi referida na assembleia da JDC, por alguns sócios presentes, foi ser construído no terreno atrás da sede da JDC, contudo, não é viável, por falta de infraestruturas, e porque a CMOA, o investidor e a Junta de Freguesia discordam. -----

Terminando o período da ordem do dia, antes de iniciar o espaço de intervenção do público a Sra. Presidente de Mesa ressalva que o tempo destinado a cada intervenção é de 5 minutos, apela a que as intervenções sejam sucintas de forma a não ultrapassar o tempo devido. Questiona se alguém se pretende inscrever. Inscreveram-se Sr. Jorge Amorim, Sr. Fernando Mendonça, Sr. Américo, Sr. Júlio Paiva, Sra. Helena Moreira, Sr. Rui Aguiar, Sr. Alcides Queirós, Sr. André Costa. -----

Feita a chamada individual, intervém o Sr. Jorge Amorim que começa por cumprimentar todos os presentes, agradece o elogio dado à Comissão de Festas em Honra de N^a Sr^a do Rosário de Carregosa, acrescenta que a festa não é composta apenas por artistas, mas sim, por um todo, desde da iluminação ao terço colocado no adro da igreja. Refere que, quando o povo Carregosense se junta, com uma equipa que vai liderar, é possível fazer coisas bonitas e com brio, foi o que esta Comissão tentou fazer e na sua opinião, com ---

ATA Nº 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

sucesso. Foram apresentadas as contas ao Sr. Padre, é fato que foi a festa mais dispendiosa de sempre, contudo, o povo contribuiu e na sua opinião continuará a contribuir para que a realização da festa (no futuro) seja sustentável. No que confere às mudanças, nomeadamente, a junção do centro de saúde a outra freguesia, na sua opinião este tipo de mudanças acarreta problemas. Depois do centro de saúde, segue-se a restauração, alguns comércios de roupa, e a escola EB provavelmente ficará sem alunos nos próximos 5 anos. Refere ter conhecimento de restaurantes da nossa Vila que irão fechar portas, e acrescenta que existem projetos megalómanos para ser feitos na nossa freguesia. Desta forma deixaremos de ter o que oferecer a quem nos visitar. Na sua opinião, a Freguesia está parada no tempo, dever-se-ia olhar para a Freguesia e tentar cativar, e incentivar o nosso comércio e restauração a continuar. Assenta que, compreende que a Junta de Freguesia está dependente da CMOA, a ACMAP solicitou um apoio à Câmara Municipal há cerca de um ano e até à data não obtiveram resposta ao pedido, inclusive, na festa da vila, a Sra. Presidente estava presente, quando o Sr. Presidente da Câmara atestou que em setembro iriam reunir e que haveria a possibilidade de os apoios virem através da Junta de Freguesia. Refere que espera que a Junta de Freguesia esteja ao lado da ACMAP, pois, até à data os trabalhos efetuados pela Associação sem dinheiro nenhum, apenas com o apoio dos proprietários e sócios foram efetuados, nomeadamente a limpeza do rio na totalidade e no final a associação conseguiu ter lucro. Obviamente que toda a obra foi feita por voluntários, acrescenta. A associação irá apresentar o seu projeto, tendo ou não o apoio da Câmara Municipal, espera o apoio da Junta de Freguesia, pois este será colocado em prática. Referencia uma situação no cemitério que está para ser resolvida há mais de um ano, e esta resolução depende exclusivamente da Junta de Freguesia. Para concluir, na Rua do Buçaco o caminho devido às águas pluviais está danificado. Os proprietários estão dispostos a fazer toda obra necessitam que a Junta de Freguesia ceda os canos para que a situação fique resolvida. Na sua opinião, para tratar destas diligências os proprietários deviam reunir com a Junta de Freguesia. -----

Face ao exposto a Sra. Presidente de Mesa passa a Palavra à Sra. Presidente de Junta. Relativamente ao centro de saúde, compromete-se a estar atenta a esta mudança, contudo, obviamente que não se consegue prever se esta alteração será bem-sucedida, --

Henrique Vieira

ATA N° 11

Folha 46

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

ou não. A garantia que foi dada ao executivo foi que será bastante benéfica esta junção, atesta ainda que o Dr. Paulo Diz se predispôs a prestar qualquer esclarecimento aos fregueses em Assembleia de Freguesia se necessário fosse. No que respeita ao comércio e restauração que vão fechar na nossa freguesia, a Sra. Presidente declara tratar-se de um problema económico e o aumento do custo de vida é um problema que infelizmente atinge proporções à escala mundial. Quanto à escola, não tem indicação nenhuma de que irá encerrar. No que respeita ao projeto dos trilhos, a ACMAP terá, como sempre teve, o apoio da Junta de Freguesia. Quanto à situação da campa do cemitério, houve efetivamente um mal-entendido, a Sra. Presidente pede desculpa e compromete-se a agendar com o Sr. Jorge Amorim para irem ao local arranjar solução para a situação. No que respeita ao caminho do Buçaco, a Sra. Presidente atesta já ter ido ao local, confere que é um caminho de acesso, não discorda com o fato da Junta de Freguesia poder colaborar, não obstante, em conversa com um dos interessados em momento algum foi mencionado que dispunham de maquinaria e mão-de-obra. O Sr. Jorge Amorim ratifica e assume que lhe foi transmitido pelos interessados que assumiriam a mão-de-obra e custo da colocação, apenas requerem a colaboração da Junta de Freguesia para doação dos canos a aplicar no local. -----

Toma a palavra o Sr. Fernando Mendonça, cumprimenta todos os presentes. Refere que vai falar apenas sobre a construção do pavilhão. Inicia a sua intervenção referindo que não coloca em causa a construção de um pavilhão em Carregosa, embora entenda que existem outras prioridades para a freguesia, nomeadamente um centro de dia. Acrescenta que a JDC, neste momento, tem uma serie de escalões: de futebol de 11 tem 4 escalões, que fazem 4 treinos semanais, e que têm grande sobreposição de horários. Nesta perspetiva, o campo é necessário para a JDC, e na sua opinião não se deveria discutir a destruição de um campo, mas sim, a construção de alguma coisa. Refere que quem afirmou que será uma valorização do investimento feito pelo Sr. Ernesto Gonçalves, não faz a mínima ideia do que está a dizer, considera ser um desrespeito total pela memória de uma pessoa que deu muito à freguesia. Conclui que só alguém que desconhece o que se passa na freguesia é que pode afirmar isso, acrescenta que aceita as pessoas desconheçam, porque são jovens, neste sentido deveriam fazer algum -

ATA N° 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

exercício de história, e procurar saber a história que nos trouxe até aos dias de hoje. Por último refere que no dia 25 de Abril de 1974, aconteceu uma revolução em Portugal, deixamos de estar numa ditadura e passamos a estar numa democracia, o que quer dizer que existem órgãos próprios e sítios próprios, para as pessoas serem livres e expressarem as suas vontades. Isto de se dizer, por que sim, por que eu quero, não é assim, por isso é que existem eleições, por isso é que existem assembleias, por isso é que estamos aqui. Acrescenta que tolera isso, pois há pessoas que nasceram depois de 1974, que não faz ideia do que é uma ditadura. Atualmente, não temos uma ditadura, como tínhamos antes de 1974, mas começamos a ter uma ditadura que é a ditadura do dinheiro, em que quem tem dinheiro pode, quer e manda. Felizmente, refere, que estamos numa democracia em que o seu voto, tem o mesmo valor que qualquer outro cidadão. Acrescenta que temos a tendência de vender a alma ao diabo, mas a pior essa é a pior coisa que se pode fazer. Reitera o que disse no início da sua intervenção, o pavilhão em Carregosa é necessário, aliás, existe um pavilhão em Carregosa que não está a ser utilizado, devido à incompetência das pessoas que nos governam. O que deveriam fazer era estabelecer protocolos, e trabalharem em conjunto. Infelizmente, refere que vivemos numa partidarite bacoca, de pessoas que apenas se preocupam com o seu próprio umbigo, em Portugal não temos pessoas visionárias que veem mais além. Termina a sua intervenção afirmando que no momento certo e na hora certa as pessoas irão intervir e fazer valer os seus direitos. -----

Toma a palavra o Sr. Secretário, refere que sabe a distinção entre ditadura e democracia, daí a Junta de Freguesia desde do primeiro momento ter falado sobre o projeto com a direção da JDC, apresentou o projeto na assembleia da JDC e ouviu os sócios, refere que na apresentação do projeto houve um desrespeito perante quem apresentou o projeto. Na apresentação do projeto, o próprio deixou claro que têm o direito de não concordar; contudo, devem respeitar e aceitar a apresentação da proposta. Relativamente ao local, pode ter sido interpretado erradamente quando o referiu, pois em momento algum quer impor “o quero posso e mando”. A Junta de Freguesia, a CMOA e o investidor vêm vantagens em que seja naquele espaço. Na sua perspetiva, no que respeita ao investimento feito pelo Sr. Ernesto Gonçalves nesse campo, com certeza

Helena P. V. S. R. A.

ATA N° 11

Folha 47

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

que o fez com o objetivo de dar utilidade ao mesmo, o que não aconteceu nos últimos treze anos. -----

A sessão continua, intervém o Sr. Américo, cumprimenta todos os presentes, apela ao executivo da Junta de Freguesia para pressionar a CMOA ou Indaqua para que seja instalada a água na Rua dos Borralhais. Em resposta, a Sra. Presidente de Junta refere que está a acompanhar e fazer o que está ao seu alcance para que esta situação fique resolvida. Em conversa com o vereador, cogitou-se a possibilidade de em parceria abrir um rasgo, contudo, a situação está a ser alvo de análise. -----

Toma a palavra o Sr. Júlio Paiva, cumprimenta todos os presentes, questiona se o executivo fez, ou tenciona fazer alguma coisa no início da Av. Ferreira de Castro, apesar de saber que a estrada é da jurisdição das Estradas de Portugal. Considera que como está atualmente sair dessa rua é muito complicado. Um outro ponto é sobre a situação referente ao posto de saúde de Carregosa, na sua opinião não é esperar o que vai ser, mas sim dever-se-á acompanhar e pressionar. No que respeita ao fontanário da Seada, repete o que tem dito, o esgoto da água é para a rua e nessa rua a primeira porta é do próprio, a Junta de Freguesia teve o cuidado de andar a colocar alcatrão em cima de paralelos, e como levantaram o alcatrão a água entra dentro de sua casa. Questiona se haverá a possibilidade de colocar canos uma vez que o sítio existe e as pessoas da rua permitem. Posto isto, toma a palavra a Sra. Presidente de Junta, relativamente à colocação do alcatrão, na altura da colocação foi mencionado que se faria um corte e seria colocada uma grelha em frente à casa do Sr. Júlio. O alcatrão foi colocado antes da data prevista, porque as máquinas estavam nas proximidades e aproveitou-se essa oportunidade. O Sr. Júlio intervém alegando que o que aconteceu era previsível e nada foi feito para precaver. A Sra. Presidente de Mesa intervém, apela ao Sr. Júlio que para mais esclarecimentos poderá fazê-lo presencialmente no atendimento, ou por email. -----

A sessão prossegue, é dada a palavra à Sra. Helena Moreira que cumprimenta todos os presentes. Relativamente ao exposto pelo Sr. António Aguiar sobre a placa na capela Mortuária, demonstra o seu espanto e lamenta que ninguém tenha esclarecido, apesar de estar ali alguém que esteve ao seu lado e saber o que efetivamente se passou com a situação referente à placa. A placa está no interior por indicação do Sr. Arquiteto, -----

ATA Nº 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

demonstra a sua indignação quando a Sra. Presidente refere que por sua ordem não estaria no interior. Acrescenta que se fosse a presidente atual, na primeira vez que o Sr. Aguiar dissesse que a placa deveria de estar no exterior, ou se algum elemento do executivo na hora dissesse que a mesma deveria estar fora, a placa já estava lá fora. E conclui se hoje fosse a presidente, amanhã a placa estaria fora. Refere que é uma falta de decência e transparência a ordem de trabalhos não ser explicativa e não contemplar um ponto sobre o projeto do pavilhão, acrescenta que na sua opinião é uma falta de lealdade do nosso executivo e da nossa Presidente de Assembleia que é inqualificável. Pois na sua opinião se fosse colocado esse ponto na ordem de trabalhos, a assembleia estaria cheia. Dá continuidade à sua intervenção dizendo que considera vergonhoso, aquele terreno não é da JDC, não é da junta de freguesia nem da assembleia, nem da CMOA, nem de nenhum particular. O terreno é dos Carregosenses. Considera ter sido vergonhoso por parte do executivo apresentar um projeto numa assembleia de uma associação, acrescenta que o executivo e o Presidente da Câmara desceram muito baixo. Este assunto do projeto é tratado numa Assembleia, reitera que isto é do povo e que o executivo não merece estar a ocupar o cargo. Na sua opinião o executivo não sabe o que anda a fazer e envergonham os Carregosenses. Solicita a colaboração do executivo para que junto do departamento das obras particulares pressione a Sra. Vereadora de forma a acelerar os processos, pois tem conhecimento de que há muito atraso nos processos das obras particulares, e dada a falta de habitação é urgente agilizar os processos. Refere ainda que as atas não se encontram publicadas até à presente data, menciona ainda que pretende saber o dia e hora da reunião do executivo. Na sua opinião este executivo nada tem feito, e depois querem fazer projetos megalómanos. -----

Toma a palavra o Sr. Secretário, em resposta ao exposto explica que o projeto do pavilhão não foi colocado num ponto da ordem de trabalhos pois trata-se apenas de uma apresentação com o objetivo de dar conhecimento às pessoas presentes. Nada está definido, reitera tratar-se apenas de um projeto. Não compreende em que medida é vergonho, nomeadamente apresentar o projeto em assembleia da JDC, sendo que o projeto foi apresentado porque a direção da JDC assim pretendeu. Relativamente à publicação das atas, justifica que ainda não estão publicadas, por uma questão de gestão de recursos no que respeita aos honorários do informático. Contudo, assegura que serão

publicadas brevemente. -----

Toma a palavra o Sr. Rui Aguiar, cumprimenta todos os presentes, refere que quando requalificaram a Rua D Manuel II, junto à casa “do padeiro”, o proprietário da casa, na altura alertou a Sra. Presidente que seria necessário colocar uma sarjeta, pois a água empoça ao ponto de lhe entrar no pátio. Questiona a Sra. Presidente se contactou o engenheiro no momento da requalificação do asfalto, para que fosse colocada a sarjeta, pois verificou que a mesma não foi colocada. Um outro ponto é relativo ao projeto do pavilhão, alude que não é contra o pavilhão, nem contra o desenvolvimento de Carregosa. Refere que todo este processo desde do início não foi transparente, acrescenta que se não fosse o próprio e o Sr. Fernando Jorge, neste momento todos os Carregosenses já estariam a ver umas hastes de chapa e aquilo seria um pavilhão. Acrescenta que tiveram conhecimento por linhas traseiras que iriam lá fazer o pavilhão. Quando obtiveram essa informação, colocaram os miúdos a treinar nesse campo, e na festa das coletividades fizeram lá atividades com os miúdos e na sua opinião deu muita visibilidade. Cita que o campo é dos Carregosenses, reforça que na sua opinião todo este processo referente ao projeto foi feito sem transparência. Infelizmente o dinheiro impera, e esquecem-se que a JDC tem o comodato daqueles terrenos, ou seja, os sócios é que vão votar quanto à cedência do comodato. Em resposta ao exposto, toma a palavra o Sr. Secretário, deixa bem claro que em momento algum houve falta de transparência na apresentação deste projeto. Reitera que o executivo reuniu com a JDC para a resolução da limpeza do campo, e falaram sobre o futuro projeto. A JDC decidiu agendar uma assembleia, convidou o executivo a apresentar o projeto e os sócios decidiriam. Toma a palavra a Sra. Presidente de Junta que esclarece relativamente ao passeio, refere que o problema é o fato do passeio estar com uma cota baixa, e que foi alertada quando o piso já estava colocado. A solução para deixar de acumular água passa pelo levantamento do passeio. -----

É dada a palavra ao Sr. Alcides Queirós, cumprimenta todos os presentes, refere que as Ruas da Fontanheira se encontram esquecidas. Solicita ao executivo que estivesse atento à participação para o museu, é claramente bem-vindo. Refere a falta de comunicação social nas Assembleias, seria importante estar presente para que ficasse ---

ATA Nº 11

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

registado. Na sua opinião a falta de comunicação social faz parte de um complô que já vem do poder central de Oliveira de Azeméis que anda a dar cobertura a toda esta miséria na nossa terra. Na sua opinião, o executivo deveria expandir horizontes e sonhar mais alto. Repreende o Sr. Secretário pelo fato de se rir dos Carregosenses sobre as grandes defesas do que é o direito de ser Carregosense. No que respeita ao pavilhão, refere que a lei do comodato que querem retirar à JDC, explica que o terreno era da JDC, o terreno passou para a Junta de Freguesia devido a uma dívida que iria dar origem a que o campo fosse penhorado. Perante esta situação, o campo passou para a Junta de Freguesia para evitar constrangimentos futuros. Recrimina o executivo, por agir sem transparência no que respeita ao projeto do pavilhão, acrescenta que não é contra o pavilhão, contudo, há outras possibilidades para a implementação do mesmo. – Durante a intervenção do Sr. Alcides Queirós, o Sr. Primeiro Secretário abandona a mesa e a Assembleia. -----

A Sra. Presidente da Mesa cede a palavra ao Sr. Secretário, que esclarece mais uma vez que o projeto do pavilhão já foi abordado na assembleia da JDC em maio, onde ficou acordado apresentar um esboço do projeto 3D na assembleia seguinte do clube. As ideias e os interessados no projeto foram surgindo desde a primeira vez que se abordou o assunto entre a junta de freguesia e a direção da JDC, numa reunião em outubro de 2022. -----

A Sra. Presidente da Mesa passa a palavra ao Sr. André Costa, que após cumprimentar os presentes, apresenta assuntos relativos ao lugar de Currais. Refere o abaixo assinado que entregou na CMOA e na junta, mostrando-se satisfeito com a possibilidade da Rua de Fontelas ser intervencionada. Refere também a Rua Aido de Baixo e o muro que foi feito para um pequeno alargamento, mas reclama o estado atual da rua, que se encontra bastante degradada. Refere também a Rua do Nicho, que após uma intervenção devido à intervenção para um particular também se encontra em mau estado, e reclama o seu arranjo. Refere a Travessa Chão do Rio, onde ocorreu o sinistro em fevereiro, reclama que a mesma ainda não foi reparada e encontra-se em risco, pois de dia para dia o suporte da rua está a ruir, e alerta para ser colocada melhor sinalização, pelo menos. Reclama nova limpeza no lugar, e a falta dos novos contentores de resíduos biológicos,

Sessão Ordinária, 28 de setembro de 2023

considerando que Currais está isolado. Reclama a não comparência da Presidente da Junta no início do ano letivo no Centro Escolar de Azagães. -----

O Sr. Secretário toma a palavra, indicando que a Rua Aido de Baixo não está contemplada na empreitada, mas se pretende que seja a própria CMOA a intervencionar juntamente com a Travessa Chão do Rio, sobre a qual se tem tratado insistentemente com o Vereador Hélder Simões para apressar a situação. Sobre as limpezas, o Sr. Secretário confirma que as mesmas estão atrasas, porque os funcionários perderam muito tempo no período de verão com a montagem do palco móvel devido às festas na freguesia. Indica que de momento estão a proceder à limpeza de Azagães, depois seguirá a Seada, Chão da Silva a Silvares, depois Ínsua, e depois Currais e Vacaria. Sobre o contentor, indica que um dos locais indicados para colocação foi junto à Travessa Chão do Rio, para ficar junto aos que já lá estão. Se não foi colocado, vai-se verificar e pedir para colocar. -----

A Sra. Presidente da Junta esclarece sobre a presença no Centro Escolar, pois não compareceu porque infelizmente se sentiu mal, tendo caído nesse dia, e tendo inclusive ido de ambulância para o hospital. Os restantes membros do executivo não puderam estar presentes devido a compromissos profissionais. No entanto, uma familiar sua terá informado a Prof. Rosário da situação. -----

Antes de terminar a assembleia, a Sra. Presidente da Mesa indica que pretende efetuar uma clarificação: no momento da intervenção do público, todos podem e devem falar, sendo isso mesmo a democracia. É o vosso tempo, esta casa é dos carregosenses. No entanto, com o devido respeito, tendo quarenta ou cinquenta anos de política, tem o mesmo direito que uma pessoa que chegou aqui hoje. Não vai admitir que se ocupe um posto que ninguém tem, cada um fala por si, ninguém representa um grupo de pessoas. - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada esta sessão, por volta das onze horas e quinze minutos, elaborada a presente ata, que vai ser assinada pela Sra. Presidente, e por mim, Segunda Secretária. -----

Assinam: -----

Presidente: Vera Tónica Augusto Santos

Primeiro Secretário:

Segunda Secretária: Feozabela Ferreira de Almeida.